



“PORQUE EU PERCEBI UMA COISA QUE SEMPRE FOI PRESENTE NA MINHA VIDA, QUE É EU TER QUE ME PROVAR SER SEMPRE MELHOR. EU NUNCA POSSO BAIXAR DE NÍVEL NA ESCOLA”: BRANQUITUDE E RACISMO NO COTIDIANO DE ALUNAS DE GRADUAÇÃO NA UFFS, CAMPUS CHAPECÓ

Formação de Professores

Eliandra Solivo ¹

Renilda Vicenzi ²

A presente pesquisa está em andamento, cujo tema refere-se a branquitude no cotidiano acadêmico e as implicações psicológicas e sociais do racismo em alunas de graduação, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. A pergunta que guia a pesquisa se organiza em: De que forma a racialização de estudantes brancas e negras se manifesta no cotidiano universitário e quais as suas implicações psicológicas e sociais em estudantes de graduação da UFFS – Campus Chapecó? Já o objetivo geral visa compreender a branquitude e o racismo e a maneira que se manifesta no cotidiano universitário e as implicações psicológicas e sociais do racismo em estudantes mulheres de graduação da UFFS – Campus Chapecó. Dentre os objetivos específicos: a) Mapear as estudantes de graduação da UFFS campus Chapecó por cor, raça, etnia e curso; c) Analisar os privilégios da branquitude em estudantes de graduação superior; d) Analisar os traumas do racismo de estudantes de graduação. Trata-se de pesquisa qualitativa do tipo exploratória, que se utiliza do método do estudo de caso. Enquanto instrumento de coleta de dados, utilizar-se entrevistas semiestruturada com uma amostra de seis a oito estudantes, autodeclaradas brancas e negras, que cursam a partir do segundo semestre de um dos cursos de graduação da referida universidade. A análise dos dados é guiada à luz de perspectivas decoloniais e psicanalíticas de autores como Frantz Fanon, Grada Kilomba, bell hooks, Sigmund Freud e Cida Bento. Resultados iniciais indicam a presença do racismo cotidiano percebido por acadêmicas brancas e vivenciado pelas acadêmicas negras, e o entendimento do tema como algo que precisa ser problematizado e discutido no espaço acadêmico.

Palavras-chave: Branquitude. Racismo. Cotidiano Universitário. Subjetividade Feminina.

¹ esolivo@estudante.uffs.edu.br

² renilda.vicenz@uffs.edu.br



REFERÊNCIAS:

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

FREUD, Sigmund. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

HOOKS, Bell. **Olhares Negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 2019.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.